



Editorial da Revista Travessias 11

*Ora, no que concerne à alma pensante, as imagens tomam o lugar
das percepções diretas; e,
quando a alma afirma ou nega que essas imagens são boas ou
más, ela igualmente as evita
ou as persegue.
Portanto a alma nunca pensa sem uma imagem mental.
Aristóteles*

O meu olhar e os demais, o que minha alma e as demais almas “(ad) mirantes” da Revista travessias sensoriam da fotografia que lhe empresta uma rostidade?

Vou tintar em palavras o que meu olhar e minha alma sensoriou da rostidade de nossa Revista Travessias no.11: vejo nela uma tessitura na qual se amalgamam diversos elementos, mortos e vivos, todos, por arte de bruxaria ou magia, falam ao meus olhos e alma. Falam de vida e morte, contam-me de trajetos e trejeitos, sussuram-me histórias de ritos, crenças, materialidades e omissões. Conta-me de subidas e de quedas, de atividade e inércia, mas acima de tudo contam-me também de uma identidade de escrever com luz a partir de uma objetiva.

Enfim, esta imagem empresta às palavras o tom que este número da revista traz em suas entranhas: Cultura e identidade.

A imagem fala, pois, de modos de ver, de ser e de se presentificar. Fala de uma identidade com tantas elementos e destes em conjunto, com um conceito maior de arte, de tessitura, tecelagem, de inter e transversalidade, características presentes nas culturas e nas identidades que alguém encontra com outro ser ou com algo.

Agradecemos a todos que conosco compõem a tessitura plena desta tela-revista na qual somos todos tecelões, urdidura, tessitura e trama.

Os editores



TRAVESSIAS ED. XI ISSN 1982-5935

revistatravessia@gmail.com